SEGURANÇA Três jovens cearenses morrem em acidente de carro a caminho de festa no Piauí P. 4 e 5

Diário do Nordeste

19 de abril de 2025 Ano 44/Nº15431
SÁBADO
Fundador: Edson Queiroz
www.diáriodonordeste.com.br

FOTO: CAMILA LIMA



Fila de espera por creche tem 4,7 mil famílias

Em Fortaleza, 4,7 mil famílias aguardam por uma vaga em creches públicas, segundo informou o secretário de Educação, Idilvan Alencar, em entrevista ao Diário do Nordeste. A meta do prefeito Evandro Leitão (PT) é zerar as filas até o fim da atual gestão P. 2 e 3

Mais de 335 mil pessoas vivem em situação de rua no Brasil P. 13

Eufrázio

DESTAQUE

EDUCAÇÃO INFANTIL

FOTO: CAMILA LIMA



Thatiany Nascimento thatiany.nascimento@svm.com.br

Carência histórica

Esse número pode ser maior porque, às vezes, a mãe tem a demanda e nem está cadastrada"

Idilvan Alencar
Secretário Municipal de Educação de Fortaleza

Uma demanda histórica na educação infantil e que Fortaleza ainda caminha, cheia de desafios, para tentar atender: o amplo acesso a vagas na educação infantil. Na Capital, cerca de 40 mil crianças estão matriculadas em unidades municipais (nos Centro de Educação Infantil, que une creche e pré-escola, com alunos de 0 a 5 anos) e nas creches conveniadas com a Prefeitura (com crianças de 0 a 3 anos). Mas, a fila de espera por vagas em creches tem, no atual momento, pelo menos, 4.700 famílias, segundo informou o secretário de Educação, Idilvan Alencar, em entrevista ao Diário do Nordeste.

A meta da atual gestão, que foi uma das promessas de campanha do prefeito Evandro Leitão (PT) na área da educação, é zerar a fila de espera das creches. Um objetivo desejável, mas "ousado" tendo em vista o ritmo histórico de ampliação de vagas na educação infantil em Fortaleza.

Esse número de 4,7 mil famílias, segundo explicou o secretário, pode ser ainda maior,

DESTAQUE

Fila de espera por creche em Fortaleza tem 4,7 mil famílias cadastradas,

diz secretário de Educação. A ampliação de vagas nas unidades que recebem crianças de 0 a 3 anos de idade é uma carência histórica. O secretário Idilvan Alencar aponta as estratégias adotadas pela nova gestão



A meta da atual gestão, que foi uma das promessas de campanha do prefeito Evandro Leitão (PT), é zerar a fila de espera das creches

já que o quantitativo é referente ao controle feito pela Secretaria Municipal de Educação (SME) a partir do Registro Único, listagem adotada pela Prefeitura para identificar a demanda de novas matrículas.

Essa conta é feita a partir dos pedidos formais feitos por pais ou responsáveis junto às creches e escolas. Esse cadastro flutua, pois a busca por creches pode ocorrer em qualquer momento do ano letivo.

"Esse número pode ser maior porque, às vezes, a mãe tem a demanda e nem está cadastrada", reitera Idilvan. Para tentar reduzir essa fila, o secretário destaca que 3 estratégias estão sendo idealizadas pela nova gestão. São elas: Construção de novas creches; Ampliação das creches conveniadas; Aumento da estrutura física das creches já existentes para ampliar o número de vagas nessas unidades.

Em Fortaleza, assim como em outras grandes cidades, o problema do acesso às creches é "crônico" e, além das crianças, afeta, sobretudo, as mães e responsáveis, que veem o direito ser negligenciado, sentem no dia a dia o efeito dessa falta de acesso.

Conforme já mostrado pelo Diário do Nordeste no ano passado, na Capital, famílias chegam a esperar mais de um ano por vaga na educação infantil.

No Brasil, a oferta da educação infantil que engloba creches (para crianças de 0 a 3 anos) e pré-escolas (para crianças de 4 e 5 anos) é competência prioritária das prefeituras. Porém, isso não impede governos estaduais e o federal contribuírem para a abertura e garantia de unidades do tipo, visto o regime de colaboração entre as administrações.

O Plano Municipal de Educação de Fortaleza, que vigora desde junho de 2015 e tem validade até junho de 2025, tem como meta 1 a universalização da educação infantil na pré-escola (etapa que a matrícula é obrigatória) e a ampliação da oferta de educação infantil em creches, de forma a atender, no mínimo 50% das crianças até o final da vigência do Plano.

Abertura de novas creches

Uma das medidas para ampliar essa oferta de vagas, segundo Idilvan, é a construção de novas creches. Mas, ressalta, "isso não se faz em curto prazo". Hoje, Fortaleza tem 298 prédios da educação infantil, sendo 186 Centros de Educação Infantil - que atendem crianças da creche e da pré-escola e são unidades públicas - e 112 creches conveniadas com a Prefeitura.

Para dar andamento a esse eixo de atuação, o secretário diz que a atual gestão trabalha em 3 frentes que devem garantir a construção de 30 novas creches. Dentre essas unidades, algumas irão atender crianças de 0 a 5 anos. Mas não há prazo especificado para essas entregas.

Uma delas é a retomada de construções que, de acordo com Idilvan, ficaram paradas na gestão passada. "Temos obras que estavam em execução e pararam. Creche com 80% de execução e parada. Tudo parou em novembro, depois do primeiro turno. Então, estamos retomando obras", aponta. Esse investimento será bancado pela própria Prefeitura.

Segundo ele, ao menos 10 creches estão nessa condição e terão prosseguimento. Nesse caso, a estimativa é que esses prédios sejam entregues até o segundo semestre.

Outra iniciativa é via Novo Programa de Aceleração do Crescimento (Novo PAC) Seleções para a educação do Governo Federal, no qual a União abriu aos municípios a possibilidade de pleitear verba para construção de obras da educação infantil e aquisição de ônibus escolares. "Já indicamos dez terrenos para o MEC e muito em breve teremos os resultados desse processo", apontou.

A terceira perspectiva é que o Governo do Estado, relata Idilvan, irá financiar a construção de outros 10 equipamentos da educação infantil.

"O governador Elmano já mandou cadastrar os terrenos", pontua. Nesse caso, o secretário indicou que a ação está em curso, mas não detalhou o prazo de quando será formalizado o anúncio dessas intervenções.

Creches conveniadas

Hoje, Fortaleza tem 112 creches conveniadas à rede municipal, que são instituições privadas que atuam em parceria com a Prefeitura para ampliar a oferta de vagas na educação infantil.

"Temos que qualificar as avaliações dessas creches. Elas são imprescindíveis. Tem gente que diz: 'Ah, elas não prestam'. E o que vamos fazer? Mandar as crianças para casa? É muito fácil a gente fazer análise, fora do problema, sem conhecer o contexto. Precisamos melhorar a qualidade dessa oferta".

Idilvan explica que em 2025 foi lançado um segundo edital convocando Organizações da Sociedade Civil (OSC) para firmar parcerias com a SME para a gestão de creches, mas, desta vez com um nível maior de exigências, sobretudo, relacionadas à questão da estrutura física, como dimensões das salas e espaços de convivência.

Ampliação de vagas

Para garantir que o número de vagas em creches aumente em Fortaleza, o secretário municipal de Educação disse que a atual gestão tem estudado a ampliação física dos CEIs já existentes.

"Eu tenho lá um CEI e atende ali 100 crianças. Eu tenho uma área para ampliar, porque até a nível de manutenção de custeio eu tenho um processo mais otimizado. O diretor é o mesmo, o coordenador, a instalação elétrica, tudo. Então é algo legal e vamos investir nessa estratégia", afirma.

Mas para essa estratégia, explica ainda, ainda será feito um levantamento completo de todos os CEIs de Fortaleza que tenham possibilidade de ampliação física.

Eufrázio

Diário

SEGURANÇA

Três jovens do Ceará morrem em acidente de carro a caminho de festa no Piauí. Veículo perdeu o controle após um dos pneus estourar e capotou. Vítimas eram de Campos Sales e Assaré





Vítimas faleceram ainda no local do acidente

Carol Melo carolina.melo@svm.com.br

Tragédia no Piauí

Três moradores de cidades da região do Cariri cearense faleceram em um acidente de trânsito, nessa quinta-feira (17), em Fronteiras, no Piauí, quando estavam a caminho de uma festa no município piauiense de São Julião. Os dois homens e uma mulher estavam a bordo de um veículo que capotou na BR-230, quando transportava seis pessoas.

As vítimas, Raul Aquino, de 18 anos e Yasmin Andrade, de 24, moravam em Campos Sales, enquanto Jofre Dantas, de 28, residia em Assaré.

Os outros três ocupantes do carro, o motorista de 22 anos e duas jovens, de 23 e 27 anos, sobreviveram, segundo a Polícia Rodoviária Federal (PRF). Amigos, eles se reuniram para ir ao festejo no estado vizinho.

O condutor teve lesões leves e as outras duas sobreviventes ferimentos graves. Todos foram encaminhados para unidades de saúde em Campos Sales e Crato, no Ceará. Não há informações sobre o atual estado de saúde deles.

O acidente

A corporação detalhou que o condutor perdeu o controle do automóvel, um Fiat Palio Attractive com capacidade para cinco pessoas, após cair em um buraco na via e o pneu traseiro direito estourar.

Desgovernado, o veículo colidiu contra o meio-fio e saiu da pista, transitando por vários metros fora da estrada em alta velocidade. Ao bater contra a vegetação, capotou, arremessando três dos seis ocupantes para fora. Jofre Dantas, Raul Aquino e Yasmin Andrade morreram no local.

Em nota ao Diário do Nordeste, a PRF detalhou que as causas presumíveis do acidente são a presença de buracos na via e a alta velocidade desenvolvida do motorista. “A inex-

SEGURANÇA


FOTO: REPRODUÇÃO

O condutor teve lesões leves e as outras duas sobreviventes ferimentos graves

periência do condutor, com apenas 5 meses de habilitação, pode ter sido um fator contribuinte", destacou.

"A instituição segue investigando as causas do sinistro e trabalhando para garantir a segurança nas rodovias", completou.

A corporação não realizou o teste de alcoolemia no condutor, pois, devido aos ferimentos, ele foi encaminhado para um hospital no Crato (CE).

Ainda no comunicado, a PRF ressaltou a importância da atenção redobrada ao dirigir, especialmente para condutores com pouca experiência, e alertou sobre os perigos da alta velocidade e das más condições das vias.

A Polícia Militar foi a primeira autoridade a chegar ao endereço do acidente, sendo seguida pela PRF e pela Perícia da Polícia Civil. Agentes da Polícia Civil de Fronteiras também estiveram presentes.

Pressentimento

"Só desespero", assim descreve um tio sobre a reação da família à morte do estudante Raul Aquino, de 18 anos, um dos três jovens do Ceará vítimas do acidente. Seria a primeira vez dele num festejo fora do Estado, o qual não queria ir, mas foi convencido pelos amigos.

Ao Diário do Nordeste, nessa sexta-feira (18), o tio do rapaz, o engenheiro agrônomo Afonso Carlos Rodrigues Timóteo Filho, conta que ele falou que não gostaria de ir ao evento. Porém, após os amigos insistirem, acabou mudando de opinião.

Ele não queria ir. Disse que não ia. Convenceram ele na saída. Parece que tava com pressentimento."

Luto decretado

A Prefeitura de Campos Sales lamentou, na quinta-feira, a morte dos dois moradores e decretou luto oficial de três dias. A Administração ainda se solidarizou com os parentes dos feridos.

"Com os corações absolutamente consternados, rogamos ao Pai, que venha amparar seus pais, familiares e amigos neste momento de tamanha dor", declarou em nota de pesar.

"Com os corações absolutamente consternados, rogamos ao Pai, que venha amparar seus pais, familiares e amigos neste momento de tamanha dor; em que também intercedemos pela recuperação dos sobreviventes Bárbara, Thais e Timóteo", diz um trecho da nota.

A Prefeitura de Assaré, onde residia Jofre Dantas, também lamentou o caso. "Jofre era um jovem querido por todos, conhecido por sua alegria contagiante e seu jeito cheio de vida.

Sua partida deixa um vazio imenso no coração de familiares, amigos e de toda a comunidade.Neste momento de dor, nos solidarizamos com todos os familiares e amigos, oferecendo nossos mais sinceros sentimentos. Que Deus conforte o coração de todos".

Diário

PONTO **PODER**

O que pode mudar para as prefeituras do Ceará com nova proposta para gestão de licenças ambientais

O PL detalha os requisitos mínimos de estrutura, pessoal, fiscalização e tecnologia dos órgãos ambientais municipais

Marcos Moreira e Igor Cavalcante politica@svm.com.br

Critérios definidos



O projeto de lei é de autoria do presidente da Alece, Romeu Aldigueri

Começou a tramitar na Assembleia Legislativa do Ceará (Alece) o projeto de lei 281/25, que define critérios para a atuação dos municípios na gestão de licenciamento ambiental para ações de impacto local. A matéria, de autoria do deputado Romeu Aldigueri (PSB), que preside a Casa, foi lida no Plenário na última quarta-feira (16) e deve ser votada na próxima semana.

O projeto faz referência à Proposta de Emenda à Constituição estadual 02/2025, aprovada no último dia 2 de abril, que abriu caminho para a atuação de órgãos ambientais nos municípios para licenciamento das intervenções de impacto local.

A matéria já aprovada, de autoria do deputado Renato Roseno (Psol), alterou o artigo 264 da Constituição do Ceará, reconhecendo expressamente a competência dos municípios cearenses para o licenciamento ambiental de empreendimentos de impacto local, desde que contem com órgão ambiental capacitado e conselho de meio ambiente

Já o projeto de lei proposto por Romeu Aldigueri regulamenta a previsão constitucional para garantir "maior segurança aos critérios já estabelecidos" pelas normas já aprovadas.

"Complementando-os de forma a trazer maior transparência ao exercício do controle ambiental e definir auditorias periódicas nos órgãos municipais licenciadores", argumenta o parlamentar na justificativa da matéria.

Regulamentação

Por meio da assessoria de imprensa, o deputado Romeu Aldigueri ressaltou que a proposta foi elaborada em diálogo com a Associação dos Municípios do Estado do Ceará (Aprece), presidida pelo ex-prefeito Joacy Alves dos Santos Júnior, o Juju. "A participação da Aprece assegura que as exigências previstas estejam alinhadas à realidade institucional dos municípios e contribui para a legitimidade e viabilidade da proposta no contexto municipalista", aponta a nota enviada pelo parlamentar.

Na prática, o PL detalha os requisitos mínimos de estrutura, pessoal, fiscalização e tecnologia, funcionando como um desdobramento normativo da emenda constitucional. Portanto, os dois dispositivos se somam no fortalecimento do sistema estadual de gestão ambiental e buscam combater a sobreposição e conflito entre os órgãos ambientais municipais e a Superintendência Estadual do Meio Ambiente (Semace) por meio de regras claras de competência, mecanismos de controle institucional e integração entre esferas administrativas.

"Busca-se a melhoria da eficiência, melhor rastreamento e auditoria dos processos, reduzindo riscos de extravio ou fraude, segurança da informação, sustentabilidade, promoção da transparência e controle social", aponta Aldigueri na justificativa da matéria.

O projeto de lei também determina que os cargos dos órgãos ambientais sejam ocupados por servidores de carreira da área ambiental.

Impacto local

Conforme o texto do PL 281/25, a "intervenção de impacto ambiental local" são aquelas ações que envolvem a "operacionalização de empreendimento, a realização de obra, ou a execução de atividade da qual não decorram impactos ambientais capazes de ultrapassar os limites territoriais de um município".

Portanto, a atuação dos órgãos municipais não podem concorrer com a competência da Superintendência Estadual do Meio Ambiente (Semace) e da Secretaria do Meio Ambiente e Mudança do Clima do Ceará (Sema).

Gestão ambiental

Ainda conforme a proposta em tramitação na Alece, os órgãos ambientais municipais devem seguir as regras do Conselho Estadual de Meio Ambiente (Coema), que determina que os municípios que quiserem exercer funções relacionadas

Eufrázio

PONTO
PODER



FOTO: JÚNIOR PIO/ALECE

ao licenciamento devem cumprir uma série de requisitos, além de possuir sistema de gestão ambiental. A legislação prevê:

Órgão ambiental capacitado; Política Municipal de Meio Ambiente prevista em legislação específica; Conselho Municipal de Meio Ambiente em atuação, com representação da sociedade civil organizada paritária à do Poder Público; Legislação que discipline o licenciamento ambiental municipal; Equipe multidisciplinar de nível superior para analisar o licenciamento ambiental; Equipe de fiscalização e de licenciamento formada por servidores públicos efetivos de nível superior.

As regras incluem ainda que o órgão ambiental municipal deve possuir técnicos próprios ou em consórcio, os servidores envolvidos nas ações administrativas de licenciamento e fiscalização ambiental também não podem atuar como consultores ou representantes dos empreendimentos a serem licenciados, assim como de realizar consultorias e serviços correlatos no município. O projeto de lei na Alece estabelece ainda que os órgãos ambientais municipais já constituídos terão 180 dias, prorrogáveis por mais 180, para se adequarem aos novos critérios.

O projeto de lei também determina que os cargos dos órgãos ambientais sejam ocupados por servidores de carreira da área ambiental

Polêmica em Guaramiranga

A tramitação do projeto de lei na Alece ocorre em meio a uma disputa judicial sobre a recém-criada autarquia municipal de Meio Ambiente de Guaramiranga, no Maciço de Baturité. O projeto que criou a entidade, de autoria da prefeita Ynara Mota (Republicanos), foi aprovado pela Câmara Municipal da cidade em 20 de março.

Como mostrou uma reportagem do Diário do Nordeste, a iniciativa motivou protestos da população por temor de que ele acabe acelerando a degradação dos recursos naturais e o aumento da especulação imobiliária na região.

O receio é de que atividades que, atualmente, competem à Superintendência Estadual do Meio Ambiente (Semace) e à Secretaria do Meio Ambiente e Mudança do Clima do Ceará (Sema) passem às atribuições do novo órgão, o que poderia flexibilizar a concessão de licenças e permissões para construções na serra.

É esse tipo de conflito de atribuições que o projeto anunciado por Romeu Aldigueri pretende evitar, na tentativa de estabelecer regras que reorganizem a estrutura de órgãos ambientais nas cidades do Ceará.

Na última semana, em decisão liminar, a Justiça do Ceará determinou a suspensão imediata das atividades da Autarquia.

Na decisão, em Ação Civil Pública movida pelo Ministério Público Estadual, o juiz Daniel Gonçalves Gondim apontou que o município não comprovou capacidade técnica, administrativa e financeira para assumir as funções ambientais. Segundo a sentença, a autarquia foi criada ainda sem a devida anuência do Conselho Estadual do Meio Ambiente (Coema) e sem consulta ou autorização da própria Semace, o que configura descumprimento às normas do Sistema Nacional de Meio Ambiente (Sisnama).

A estrutura mínima exigida para esse tipo de transferência de competência – como equipe qualificada e estrutura de fiscalização – também não foi apresentada.

Ao PontoPoder, a Prefeitura de Guaramiranga informou que irá recorrer. "A decisão não foi para extinguir a autarquia, e sim, somente, a forma como estão descritos os cargos", sustenta a defesa.

"A decisão é provisória, reversível, e o Município irá recorrer", garante Álvaro Souza, da assessoria jurídica do Executivo.

Eufrázio

PONTO PODER

ITBI só na transferência final: decisão do TJCE reduz custo para quem compra imóvel no Ceará. Entendimento segue determinação do STF, que já pacificou o assunto

Inácio Aguiar inacio.aguiar@svm.com.br

Impacto no bolso

Uma decisão recente da Corregedoria-Geral da Justiça, do Tribunal de Justiça do Ceará (TJCE) deve gerar impacto direto no bolso dos consumidores e investidores que atuam no mercado imobiliário do Estado. A orientação, oficializada no início de abril pela desembargadora Marlúcia de Araújo Bezerra, estabelece que o Imposto sobre Transmissão de Bens Imóveis (ITBI) só pode ser cobrado pelos municípios no momento do registro da transferência da propriedade no cartório de registro de imóveis — e não durante a cessão de direitos contratuais referentes à promessa de compra e venda.

Na prática, os movimentos de compra e venda de cessões de direitos, nas fases anteriores à entrega do imóvel, não podem ser cobradas pelos entes municipais.

O posicionamento alinha o entendimento do Judiciário estadual à jurisprudência consolidada do Supremo Tribunal Federal (STF), que já definiu que o fato gerador do ITBI ocorre somente com a efetiva transmissão da titularidade do imóvel.

A decisão do TJCE orienta também que não deve ser exigida certidão de não incidência do ITBI para lavratura e registro de escrituras que envolvam cessão de direitos ainda não registrada. Caso os municípios se recusem a emitir a certidão, os atos notariais e registrais nos cartórios devem ser feitos normalmente, sem penalidade aos cartórios.

Para o advogado Fábio Timbó, especialista em direito notarial e registral, a medida representa uma vitória significativa para os consumidores. Segundo ele, o entendimento corrige distorções e reduz encargos em transações que ainda não configuram, de fato, a aquisição da propriedade.

Os movimentos de compra e venda de cessões de direitos, nas fases anteriores à entrega do imóvel, não podem ser cobradas pelos entes municipais

"A decisão do STF é de que o fato gerador do ITBI é a transferência do imóvel da construtora ao proprietário, e não entre compradores na cessão de direitos contratuais. Isso é muito importante porque vai ter um impacto positivo para quem investe e compra imóveis", afirma o advogado.

A prática anterior, adotada por muitos municípios, resultava na cobrança do ITBI ainda na fase de cessão dos contratos, o que acabava onerando desnecessariamente compradores, especialmente no mercado de imóveis na planta. Agora, com a orientação normativa da Corregedoria, a legalidade e a previsibilidade tributária ganham reforço, beneficiando principalmente os consumidores.



O ITBI só pode ser cobrado pelos municípios no momento do registro da transferência da propriedade no cartório de registro de imóveis

FOTO: FABIANE DE PAULA

Bolsonaro tem 'boa evolução clínica' e apresenta melhora, diz novo boletim médico. O ex-presidente está em jejum oral e recebendo nutrição parenteral exclusiva

politica@svm.com.br

Evolução continua



FOTO: REPRODUÇÃO/REDES SOCIAIS

O ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) apresentou melhora nos exames laboratoriais, conforme boletim médico divulgado nessa sexta-feira (18). Internado há cinco dias na Unidade de Terapia Intensiva (UTI) de um hospital particular de Brasília, ele segue em recuperação pós-operatória e ainda sem previsão de alta.

Conforme a equipe médica do Hospital DF Star, Bolsonaro "mantém boa evolução clínica, sem dor e sem outras intercorrências".

O ex-presidente está em jejum oral e recebendo nutrição parenteral exclusiva, além de participar de sessões de fisioterapia motora e respiratória.

"Mantém melhora laboratorial dos marcadores inflamatórios. Realizou tomografias de controle, sem evidência de complicações ou intercorrências", diz, ainda, o boletim. A cirurgia, realizada no domingo (13), durou cerca de 12h e teve como objetivo tratar uma suboclusão intestinal – uma obstrução parcial do intestino causada por aderências formadas após múltiplas cirurgias decorrentes da facada sofrida em 2018.

Essa foi a sétima cirurgia de Bolsonaro desde o atentado de 2018

Caso complexo

Segundo o cardiologista Leandro Echenique, que integra a equipe médica, esta foi "uma das cirurgias mais complexas" enfrentadas por Bolsonaro. A expectativa de longa duração do procedimento já havia sido antecipada pelos médicos antes da internação.

Durante a operação, os cirurgiões identificaram que a obstrução era provocada por uma dobra no intestino delgado. O problema foi corrigido por meio da liberação das aderências, restabelecendo o trânsito intestinal.

Ao longo da semana, o ex-presidente apareceu em vídeos divulgados nas redes sociais realizando pequenas caminhadas pelos corredores do hospital, sempre com o auxílio de um andador e acompanhado por médicos. Em uma das imagens, estava ao lado da ex-primeira-dama Michelle Bolsonaro.

A equipe médica afirmou que Bolsonaro permanece estável, sem sinais de dor ou sangramento, e segue com o plano de recuperação que inclui fisioterapia intensiva para acelerar o restabelecimento.

As visitas ao ex-presidente continuam restritas, segundo recomendação médica. Apenas familiares próximos e a equipe de saúde estão autorizados a entrar na UTI. Essa foi a sétima cirurgia de Bolsonaro desde o atentado de 2018.

A cirurgia, realizada no domingo (13), durou cerca de 12 horas e teve como objetivo tratar uma suboclusão intestinal

OPINIÃO

“Se algum dia vocês forem surpreendidos pela injustiça ou pela ingratidão, não deixem de crer na vida, de engrandecê-la pela decência, de construí-la pelo trabalho.” Edson Queiroz

CHARGE



IDEIAS



Semana Santa

Antônio Cruz Gonçalves
Empresário

A Semana Santa é um período de profunda importância no calendário católico. Ainda ontem, na Sexta-Feira Santa, celebra-se a morte de Jesus Cristo, crucificado entre dois ladrões; neste Sábado Santo, vivencia-se um momento de silêncio e reflexão, e no Domingo de Páscoa, comemora-se a ressurreição, símbolo da vitória da vida sobre a morte. Esses ritos representam o amor a Deus e ao próximo, convidando-nos à oração e à introspecção em um mundo marcado por desafios, desigualdades e incertezas, que tanto necessita retornar às palavras do Senhor.

Vivemos tempos difíceis, em que a violência, o preconceito e a intolerância imperam. Nas famílias, muitos jovens perdem o respeito pelos mais velhos e buscam refúgio nas drogas, iludindo-se com falsas soluções para seus problemas. Outros, em meio à desestruturação, cometem atos extremos, ferindo inocentes e a si próprios.

Infelizmente, para muitos, a Semana Santa tornou-se apenas uma referência do passado, mantida pela tradição, mas esvaziada de seu real significado. O fervor cristão parece se dissipar, e há jovens que sequer compreendem a importância desse período. Se não houver uma conscientização mais intensa e bem direcionada, corre-se o risco do esquecimento dessa celebração tão essencial para a fé cristã.

> **Se não houver uma conscientização mais intensa e bem direcionada, corre-se o risco do esquecimento dessa celebração tão essencial para a fé cristã**

Que nesta Quaresma, nossas orações nos conduzam à abertura do coração para receber Jesus ressuscitado. Que a chama da fé e da esperança permaneça viva em nossos lares, iluminando nossos caminhos e fortalecendo nossos valores!



O fim do “Foi só uma brincadeira”

Carolina Barreto
Advogado

Por muito tempo, mulheres tiveram que conviver com assédios disfarçados de “elogios”, toques não consentidos e abordagens invasivas sendo minimizadas como “coisas normais”. Mas o que sempre foi violência, agora tem nome e punição específica: importunação sexual. A criminalização desse comportamento veio para marcar um basta no que, durante séculos, foi tratado com descaso. A Lei 13.718/2018 finalmente diferenciou a importunação sexual do crime de estupro.

> **O respeito ao corpo e à vontade do outro precisa ser inegociável**

Antes dela, muitas vítimas viam seus casos arquivados por falta de tipificação clara. A partir de então, qualquer ato libidinoso sem consentimento, como beijos forçados, toques inapropriados e exibicionismo obsceno, passou a ser punido com pena de um a cinco anos de reclusão. A mudança na legislação foi impulsionada, em grande parte, pelo caso do homem que ejaculou em uma passageira dentro de um ônibus em São Paulo e foi liberado logo em seguida. O sentimento de impunidade gerado pelo episódio acendeu o debate sobre como o sistema falhava com as vítimas. Era urgente deixar claro que importunação sexual não é “coisa de menor potencial ofensivo”: é crime.

Se a legislação avança, o comportamento da sociedade ainda precisa acompanhar essa mudança. Muitas mulheres continuam ouvindo que “estão exagerando” ou que “não foi nada demais”. A cultura da normalização desse tipo de violência ainda resiste, sustentada pelo machismo e pelo silêncio imposto às vítimas. E é nesse ponto que entra a importância da denúncia. O Brasil já conta com canais como o 180, delegacias especializadas e o próprio registro da ocorrência online. No entanto, denunciar ainda é um processo difícil, e é por isso que precisamos fortalecer essa rede de apoio, encorajando mais mulheres a buscarem justiça sem medo de serem desacreditadas.

O combate à importunação sexual vai além das páginas da lei. Ele exige uma mudança de mentalidade coletiva. O respeito ao corpo e à vontade do outro precisa ser inegociável. Acabou a era do “foi só uma brincadeira”. Agora, tem nome, tem lei, tem consequência. Somente quando compreenderem que o corpo alheio não é um território livre para invasões, estaremos, de fato, caminhando para uma sociedade mais justa e segura para todas.

Diário do Nordeste

Diário do Nordeste
Praça da Imprensa Chanceler Edson Queiroz - Bairro: Dionísio Torres - Fortaleza, CE - CEP 60135-690

Superintendente do Sistema Verdes Mares: **Ruy do Ceará**; Diretor de Jornalismo e Esporte: **Gustavo Bortoli**; Diretor Comercial: **Erick Picanço Dias**; Gerente de Jornalismo Diário do Nordeste: **Ívila Bessa**; Gerente de Audiovisual: **André Melo**; Gerente de Esporte: **Gustavo de Negreiros**; Gerente de Projetos Especiais: **Ildefonso Rodrigues**; Supervisor da edição em PDF do Diário do Nordeste: **Fernando Maia**; Repórter: **Ideídes Guedes**; Diagramação: **Lincoln Souza e Louise Anne Dutra**. Telefones - Geral **(085) 3266-9999,** Assinaturas e Atendimento ao Assinante: **4001-9191** Programação Comercial: **3266-9148** — As opiniões assinadas não refletem, obrigatoriamente, o pensamento do jornal.

Diário

DESTAQUES DA WEB

Ovo de Páscoa envenenado no Maranhão

Suspeita de envenenar ovo de Páscoa usou disfarce ao comprar chocolate; ciúme teria motivado crime. Uma criança de 7 anos morreu e outras duas pessoas estão internadas



Jordélia Pereira Barbosa, principal suspeita de envenenar um ovo de Páscoa e enviar para uma família, utilizou um disfarce para comprar o produto envenenado. A ação foi registrada por câmeras de segurança de uma loja em Imperatriz, no interior do Maranhão. Segundo informações da Polícia Civil do Estado do Maranhão (PCMA) divulgadas pelo portal g1, a motivação do crime teria sido ciúmes e vingança. Jordélia é ex-namorada do atual companheiro de Mirian Lira, de 32 anos. O homem chegou a ser suspeito de envolvimento no caso, assim como o ex-marido de Mirian. A participação de ambos, no entanto, foi descartada por enquanto após descobrir que o atual companheiro de Mirian tinha uma ex-namorada que poderia ter envolvimento no crime.

Caso Bernardo

Madrasta condenada pela morte de enteado vai para regime semiaberto



No mesmo mês em que a morte do menino Bernardo Boldrini completa 11 anos, uma das condenadas pelo assassinato dele passará para o regime semiaberto. A madrasta de Bernardo, Graciele Uguline, teve a progressão de regime autorizada pelo 1º Juizado da 2ª Vara de Execuções Criminais (VEC) da Comarca de Porto Alegre na quinta-feira (17). Graciele foi condenada a 34 anos e 7 meses de reclusão por homicídio quadruplamente qualificado e ocultação de cadáver.

Bastidores de 'Vale Tudo'

Bella Campos chora e é aplaudida por colegas em meio a crise com Cauã Reymond

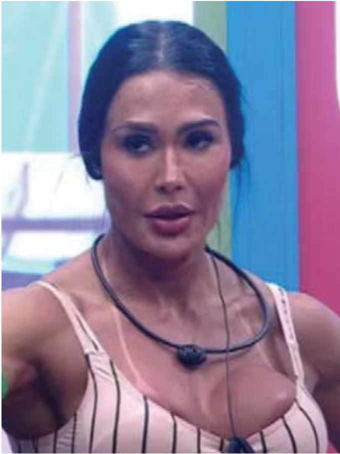


A discussão entre Cauã Reymond e Bella Campos nos bastidores da novela "Vale Tudo" segue dando o que falar. Após reclamarem um do outro na empresa, os atores teriam sido chamados para gravar diversas cenas juntos, mas não teriam executado o trabalho porque a Globo teria cancelado as gravações. Rumores apontam que a crise entre os dois teria começado antes da estreia da novela, com a atriz formalizando uma queixa na Globo sobre o comportamento do colega.

'É fake'

UFRJ diz que Gracyanne Barbosa não se formou em Direito na instituição

A influencer Gracyane Barbosa foi desmentida pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ). A musa fitness e ex-BBB afirmou, em mais de uma ocasião, ter se formado em Direito na instituição. Contudo, segundo a UFRJ, a informação é "fake". Segundo o Metrópoles, um aviso foi fixado ao lado do gabinete da direção da Faculdade Nacional de Direito (FND) da UFRJ tratando do assunto. O texto é assinado por um núcleo da universidade.



'Problema de coração'

Advogado e influencer João Neto passa mal ao ser transferido para presídio

O influenciador e advogado João Neto, preso preventivamente por suspeita de violência doméstica, passou mal durante sua transferência para um presídio em Maceió e precisou ser encaminhado a uma Unidade de Pronto Atendimento (UPA) na noite dessa quinta-feira (17).
Segundo a defesa, ele sofre de um problema no coração e está em recuperação. Desde a prisão em flagrante na segunda-feira (14), João Neto estava custodiado no presídio militar.



Eufrázio



MUNDO

China afirma que EUA prejudicarão a si mesmos com plano de cobrar taxas sobre navios chineses. Proprietários e operadores chineses terão que pagar US$ 50 por tonelada líquida em cada viagem aos EUA

mundo@svm.com.br

Medida prejudicial

O Ministério das Relações Exteriores da China criticou o plano de Washington de cobrar taxas portuárias e tarifas sobre equipamentos de movimentação de carga, afirmando que a medida é prejudicial para ambos os lados. A China tomará as medidas necessárias para defender seus direitos e interesses legítimos, disse um porta-voz do ministério, em uma coletiva de imprensa nesta sexta-feira, 18, segundo a emissora estatal chinesa CCTV.

O comentário foi feito após o gabinete do Representante Comercial dos EUA (USTR), Jamieson Greer, publicar na quinta-feira à noite o plano de cobrar taxas elevadas sobre navios de propriedade ou produzidos pela China. Todas as medidas visam aumentar a construção naval doméstica que tiveram escala reduzida para atender pedidos da indústria americana. Segundo o USTR, as embarcações serão cobradas a cada viagem realizada aos Estados Unidos e as taxas só serão impostas aos navio em até cinco vezes por ano.

As taxas e restrições sobre qualquer embarcação poderão ser suspensas por até três anos, assim que as transportadoras apresentarem comprovante de um pedido de uma embarcação construída nos EUA. Daqui a seis meses, proprietários e operadores chineses terão que pagar US$ 50 por tonelada líquida em cada viagem aos EUA. Essa taxa aumentará em US$ 30 por tonelada líquida a cada ano durante os próximos três anos.

Operadores não chineses de navios construídos na China pagarão com base na tonelagem líquida ou por contêiner, a partir de US$ 18 por tonelada líquida ou US$ 120 por contêiner. Essa taxa aumentará em US$ 5 por tonelada líquida, ou o valor proporcional para cada contêiner, em cada um dos próximos três anos. Navios que viajam da China para os EUA movimentam em média cerca de 12 mil contêineres de 40 pés. O USTR afirmou ainda que cobrará taxas sobre navios transportadores de veículos fabricados no exterior com base em sua capacidade, a partir de US$ 150 por unidade equivalente a um carro, dentro do prazo de seis meses. Em três anos, também serão impostas restrições ao transporte de gás natural liquefeito (GNL) por navios estrangeiros, que serão ampliadas gradativamente ao longo de 22 anos.

Não sofrerão cobranças e restrições as exportações de commodities a granel em navios que cheguem vazios aos EUA, nem sobre viagens nos Grandes Lagos, no Caribe e entre territórios americanos.

Gigante asiático é o principal alvo da guerra tarifária de Donald Trump



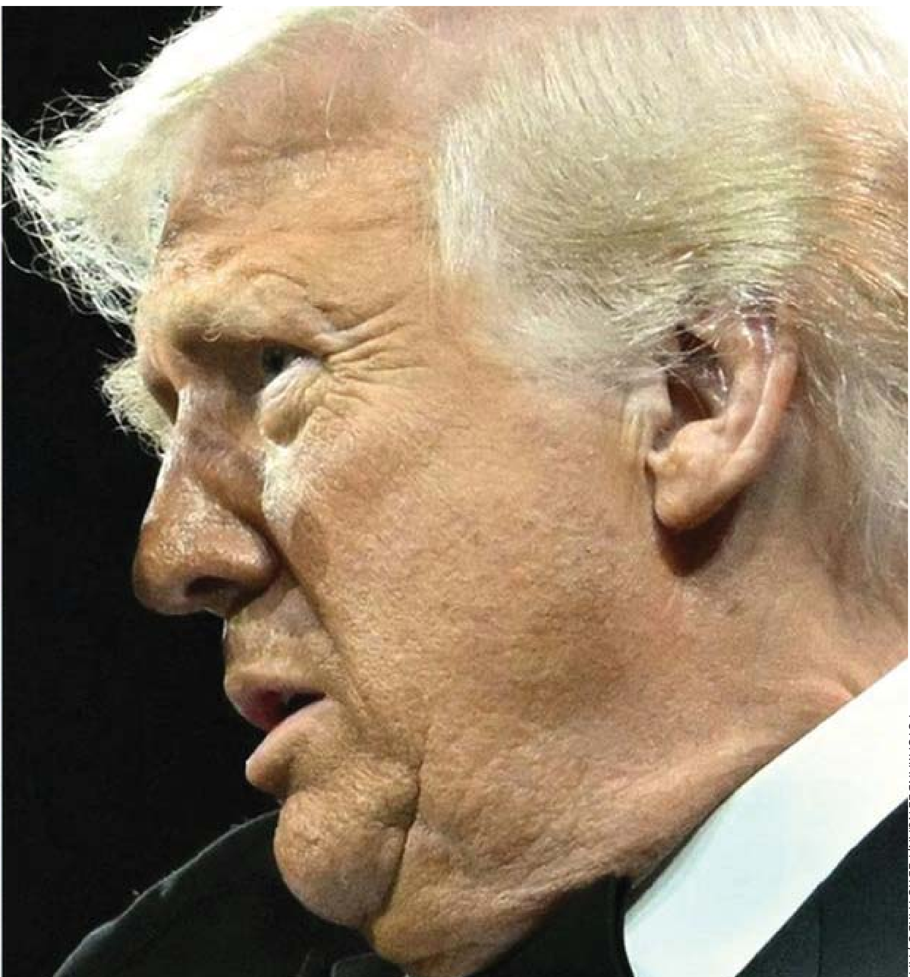


FOTO: MANDEL NGAN, PEDRO PARDO / AFP

PAÍS

Diário

Mais de 335 mil pessoas vivem em situação de rua no Brasil

Fortaleza é a quarta capital com indivíduos nesta condição de vulnerabilidade social. Dados são de observatório da Universidade Federal de Minas Gerais

pais@svm.com.br



FOTO: AFP

Fortaleza tem 10.045 pessoas em situação de rua

Crescimento preocupante

O número de pessoas vivendo em situação de rua em todo o Brasil registradas no Cadastro Único para Programas Sociais (CadÚnico) do governo federal, em março deste ano, chegou a 335.151. Se comparado ao registrado em dezembro de 2024, quando havia 327.925 pessoas nessa situação, houve um aumento de 0,37% no primeiro trimestre deste ano.

Os dados são do informe técnico de abril do Observatório Brasileiro de Políticas Públicas com a População em Situação de Rua, da Universidade Federal de Minas Gerais (OBPopRua/Polos da Universidade Federal de Minas Gerais - UFMG), divulgados na segunda-feira (14).

O estudo foi feito com base nos dados disponibilizados pelo Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome (MDS) sobre o CadÚnico.

O número apurado em março é 14,6 vezes superior ao registrado em dezembro de 2013, quando havia 22,9 mil pessoas vivendo nas ruas no país.

O Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome informou que retomou, em 2023, as capacitações para entrevistadores e operadores do cadastro único, fortalecendo a atuação dos municípios na coleta de dados.

A pasta também destacou a subnotificação e a inconsistência dos dados anteriores, devido ao enfraquecimento da atualização cadastral na gestão anterior (2019-2022).

Em relação à renda, 81% (272.069) das pessoas em situação de rua sobrevivem com até R$ 109 por mês, correspondente a 7,18% do salário mínimo, hoje R$ 1.518.

Mais da metade (52%) das pessoas em situação de rua no país não terminaram o ensino fundamental ou não têm instrução, a maioria é de pessoas negras.

Esse percentual é mais que o dobro do total da população brasileira que não completou a escolaridade básica ou em condição de analfabetismo, de 24%, segundo o Censo de 2022 do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

A baixa escolaridade dificulta o acesso das pessoas às oportunidades de trabalho geradas nas cidades, sugere a pesquisa.

Onde vivem

A Região Sudeste concentra 63% da população em situação de rua do país, o equivalente a 208.791 pessoas. Em seguida, figura a Região Nordeste, onde 48.374 pessoas (14%) estão em situação de rua. Na Região Sul, são 42.367 (13%), na Região Centro-Oeste, 19.037 (6%), e na Região Norte, 16.582 (4%) indivíduos estão nesta condição de vulnerabilidade social.

A análise revela que quatro em cada dez pessoas que vivem na rua no Brasil se encontram no estado de São Paulo (42,82% do total da população em situação de rua). O segundo estado é o Rio de Janeiro com 30.997 pessoas em situação de rua ou 10%, sucedido por Minas Gerais, com 30.355 pessoas.

Se considerada a proporção por mil habitantes, o levantamento mais recente aponta que o município de Boa Vista tem 20 pessoas em situação de rua por 1 mil habitantes. Na cidade de São Paulo, a cada 1 mil pessoas, oito estão em situação de rua. Em Florianópolis, a cada 1 mil pessoas, sete estão em situação de rua, e em Belo Horizonte, são seis a cada 1 mil pessoas.

Boa Vista tem 20 pessoas em situação de rua por 1 mil habitantes

Eufrázio

Diário

NEGÓCIOS



Moranguinho fatura R$ 546,6 milhões em 2024 e planeja mais duas lojas no interior do Ceará. Rede que surgiu em Pacajus como mercearia já chegou a 16 lojas e ocupa a 130ª posição entre os maiores supermercadistas brasileiros

Mariana Lemos mariana.lemos@svm.com.br

Expansão planejada

A rede de supermercados Moranguinho, sediada em Pacajus, na Região Metropolitana de Fortaleza, subiu nove posições no ranking de maiores empresas do setor divulgado pela Associação Brasileira de Supermercados (Abras). O faturamento da rede de 16 lojas cresceu 18%, subindo de R$ 460 milhões em 2023 para R$ 546,6 milhões em 2024.

O Moranguinho ocupa a 130ª posição entre os maiores supermercadistas brasileiros e está entre as dez maiores redes cearenses.

Criado em 2002, o negócio está focado em cidades da Grande Fortaleza e do interior. O presidente da empresa, José Albecir da Silva, não projeta investir na Capital no curto prazo.

A rede mantém traços de 'mercearia', como as vendas 'fiado' e até a oferta de um ônibus para transportar os moradores de regiões mais afastadas

Apesar do crescimento, a rede mantém traços de 'mercearia', como as vendas 'fiado' e até a oferta de um ônibus para transportar os moradores de regiões mais afastadas.

A gente captura a renda da cidade e a logística. Isso faz diferença para a gente continuar se expandindo para o interior do estado. Estamos estudando a região Norte para nos expandirmos mais para fora da Grande Fortaleza".

O executivo destaca a importância do conhecimento das preferências do público para fidelizar os clientes. Uma das tendências que a rede Moranguinho está apostando é a de produtos saudáveis e fitness. "Hoje o consumidor de mercearia está fazendo muita pesquisa de preços. Na nossa loja ainda tem muitos clientes que fazem a feira, saem com o carrinho cheio. Temos aqueles clientes fidelizados que

FOTO: DIVULGAÇÃO/SUPERMERCADO MORANGUINHO

Rede de supermercados Moranguinho foi fundada em 2002 como uma 'mercearia' em Pacajus

preferem estar no supermercado Moranguinho por achar confortável, por querer o que vende nas lojas Moranguinho", explica.

Nesse sentido, José Albecir atribui o desempenho financeiro também aos esforços de representantes comerciais e fornecedores. "A parceria que a gente tem com as indústrias e nossos colaboradores é muito importante. Nossos clientes elogiam a variedade do nosso mix, nossa variedade, a gente faz um trabalho eficiente para servir nosso consumidor final".

Chorozinho e Baturité

Se expandindo para outras cidades cearenses, a rede Moranguinho pretende chegar a trinta lojas em cinco anos. Entre as próximas aberturas, está a sexta loja em Pacajus, que deve ser inaugurada em maio.

A rede também tem lojas em Cascavel, Horizonte, Barreira, e Beberibe. Outras aberturas previstas para 2025 são lojas inéditas nas cidades de Chorozinho e Baturité. José Albecir explica que as negociações de crescimento são embasadas em pesquisa de mercado.

"A gente vai buscando sugestões, fazendo pesquisas para a gente manter os pés no chão, não dar um passo maior que a perna. A gente faz parte da diretoria da Acesu, que é muito importante para o desenvolvimento dos supermercados no Ceará", ressalta.

Início

O supermercado nasceu (com o nome Moranguinho) oficialmente em 2002, mas a gratidão da qual Albecir fala vem de muito antes: década de 1980, quando ele era camelô e recebia o carinho de quem lhe comprava cheiro-verde, manga e outros produtos que vendia.

Posteriormente, experimentou a gratidão mais uma vez quando, depois de ganhar experiência na bodega do avô, na adolescência, e de abrir um pequeno mercantil com o tio, resolveu colocar o próprio negócio. Sem dinheiro suficiente para tocar a empreitada, contou com a ajuda e a confiança de alguns amigos e clientes pelo caminho para conseguir prosperar.

"Eu apartei com (o negócio do) meu tio em 1991. Aí eu digo: ter conhecimento e relacionamento é fundamental na vida de um ser humano. O dono do depósito de frente a esse mercantil que eu tinha com meu tio chegou e disse: eu estou sabendo da situação, mas eu aluguei um ponto ali para você", lembra.

51 maiores

O Ceará tem 51 redes de supermercados entre as maiores do Brasil. Os negócios registraram um faturamento de mais de R$ 12,3 bilhões em 2024, segundo levantamento da Associação Brasileira de Supermercados (Abras).

O montante representa quase 6% do Produto Interno Bruto (PIB) do Estado do Ceará no ano passado. O Grupo São Luiz é a rede com maior faturamento, cerca de R$ 1,62 bilhão.

O Cometa Supermercados aparece em segundo lugar, com faturamento de R$ 1,6 bi. Em seguida, aparece a Âncora Distribuidora, dona do Frangolândia Supermercados e do Mega Atacadista, que atingiu em 2024 faturamento de R$ 1,1 bilhão.

EGIDIO SERPA

egidio.serpa@svm.com.br



NEGÓCIOS

BRASIL PEDE ESTRATÉGIA CONTRA A INFLAÇÃO

Em texto para esta coluna, o diretor-superintendente da Associação Brasileira da Indústria têxtil e de Confecções, Fernando Pimentel, condena a indexação da economia brasileira Elaborado para esta coluna, o texto a seguir é de autoria de Fernando Valente Pimentel, diretor-superintendente e presidente emérito da Associação Brasileira da Indústria Têxtil e de Confecção (Abit). Ele trata de tema muito atual sob a ótica de quem lidera um importante setor da indústria nacional. Leiam: "A inflação brasileira tem se mantido de modo persistente acima do centro da meta estabelecida pelo Conselho Monetário Nacional (CMN), aproximando-se do dobro do valor de referência de 3%. O fenômeno tem gerado debates intensos sobre as causas, consequências e possíveis soluções para esse problema macroeconômico que afeta diretamente o poder de compra da população, especialmente aquela de menor renda, que destina parcela maior de seus rendimentos à alimentação. O cenário inflacionário atual é particularmente preocupante pelo impacto desproporcional nos preços dos alimentos. A alta nos custos da cesta básica representa um fardo adicional para as famílias mais vulneráveis, agravando desigualdades sociais já pronunciadas no País. O problema tem estimulado diversas propostas de ações, algumas das quais merecem análise cuidadosa quanto à sua eficácia e consequências de médio e longo prazo. Dentre as sugestões que circulam nos debates econômicos, destacam-se a elevação do centro da meta, adoção do núcleo da inflação como principal referência para a política monetária, redução de impostos de importação sobre alimentos e a eliminação do ICMS sobre produtos da cesta básica. Cada uma dessas medidas apresenta potenciais benefícios, mas também limitações significativas quando analisadas isoladamente. Há, ainda, a necessidade de uma coordenação maior entre as políticas monetária e fiscal, cujo equilíbrio adequado permite o controle inflacionário sem comprometer demasiadamente o crescimento econômico. Um aspecto negligenciado com frequência nos debates sobre a questão é o alto grau de indexação presente na economia nacional. A desindexação deve ocorrer de modo gradual e consistente, para minimizar custos de transição, mas com determinação suficiente para quebrar a inércia inflacionária. O processo envolve a revisão de legislações que institucionalizam a indexação, o desenvolvimento de novos parâmetros para reajustes contratuais e a construção de um ambiente macroeconômico estável, capaz de reduzir a demanda por proteções contra a inflação. Não existe uma "bala de prata" capaz de resolver isoladamente o problema. A complexidade do fenômeno exige uma abordagem multidimensional e coordenada, fundamentada em alguns pilares essenciais. O equilíbrio das contas públicas constitui a base para qualquer estratégia anti-inflacionária sustentável. A disciplina fiscal não apenas reduz pressões de demanda sobre preços, mas também fortalece a credibilidade da política econômica como um todo, influenciando positivamente as expectativas dos agentes econômicos. Um arcabouço fiscal crível, com regras claras e respeitadas, reduz os prêmios de risco exigidos pelos investidores e permite que a política monetária opere de modo mais eficiente, com menores taxas de juros para controlar a inflação. Um ambiente econômico competitivo representa um poderoso mecanismo natural de controle de preços. A concorrência limita a capacidade de repasse de custos aos consumidores e incentiva ganhos de produtividade, elementos que contribuem para uma inflação estruturalmente mais baixa. O controle da inflação no Brasil requer uma estratégia abrangente e coordenada, que vá além de ajustes pontuais no regime de metas ou na tributação. O tripé composto por responsabilidade fiscal, promoção da concorrência e desindexação gradual oferece um caminho mais promissor para uma desinflação sustentável. O verdadeiro desafio reside na capacidade de articular diferentes políticas em torno de objetivos comuns, superando interesses setoriais e visões de curto prazo. O controle da inflação é, em última análise, uma questão de escolha social e política por estabilidade e previsibilidade, valores essenciais para o desenvolvimento econômico inclusivo e sustentável.

Diário VERSO

GASTRONOMIA

Tradição caririense

Pão jacaré é tradição na Semana Santa do Cariri; conheça a história. Formato pode ser referência ao Egito Antigo, onde o jacaré representava morte ou renascimento

Paloma Vargas
paloma.vargas@svm.com.br

Você já comeu ou conhece o "pão jacaré"? Pois ele não pode faltar nas padarias da região do Cariri e se tornou presença garantida no período da Semana Santa. O produto, que pode ser vendido de vários tamanhos, é muito procurado por moradores e visitantes, principalmente em Juazeiro do Norte.

Seguindo a tradição regional, desde 2017 a padaria Pão Nobre, no Bairro Novo Juazeiro, oferta pão jacaré aos seus clientes durante todo o ano. Porém, é no período da quaresma e da Páscoa que as vendas aumentam consideravelmente.

Maria Clara Honorato, responsável pelo marketing do local, afirma que neste ano foram mais de mil pães fabricados apenas neste período de simbologia católica.

Por conta da forte procura para presentear e para servir em celebrações familiares, a padaria adaptou a sua produção para oferecer a iguaria em quatro tamanhos, que variam de 150 gramas até um quilo (1kg). Com isso, os preços também vão de R$ 3,99 até R$ 34,99. "Todos os nossos pães são do dia e vão fresquinhos para a casa dos clientes", afirma Ana, lembrando que neste final de semana de Páscoa a programação é de uma produção extra para dar conta da demanda.

Além disso, o grande volume de venda deste ano foram as encomendas para empresas, presentes, lembrancinhas para familiares distantes e consumo próprio. "Muitas pessoas compram para experimentar, acabam gostando e encomendando", diz a funcionária da padaria.



Pão jacaré tem massa de pão de coco e é comprado para presentear amigos e familiares

FOTO: REPRODUÇÃO/PADARIA PÃO NOBRE

De que é feito?

Calma! Se você acha que a iguaria leva esse nome por ter carne do animal na composição, pensou errado. O pão jacaré nada mais é do que um pão de coco, com sua receita tradicional cearense, feito em um formato que lembra o jacaré.

Por falar em pão de coco, na última terça-feira (15), ele se tornou um patrimônio histórico-cultural e imaterial do Estado, título concedido pela Assembleia Legislativa do Ceará (Alece). Além disso, é fato que ele é símbolo da Semana Santa apenas no Ceará. Assim, muitos pesquisadores já buscaram a sua origem, mas o mais aceitável é que ele seja a representação do pão doce de outros países, servidos em comemorações.

Ewerton Reubens Coelho-Costa, doutor em Sociologia pela Universidade Estadual do Ceará (Uece), em um texto publicado em 2019, disse que o pão de coco leva coco porque, antes da popularização do trigo na região, era a fruta que se misturava nas massas de tapioca ou beiju.

Simbologia

A Páscoa e a tradição de distribuir pão nesse período é anterior a Jesus Cristo, remete ao século XII antes de Cristo (A.C.). Ela é uma celebração judaica onde se comemora, até hoje, a fuga da escravidão do Egito liderada por Moisés.

Com a morte de Cristo, o sentido da partilha do pão mudou. O hábito, segundo o professor Coelho-Costa, "foi adquirido sobretudo em referência ao pão-por-Deus, entregue no dia de Todos os Santos". No Ceará, o pão sofreu modificação, incluindo o ingrediente local, o coco.

Aqui pode-se fazer um adendo. Buscando o motivo do formato do pão jacaré, uma das explicações poderia ser que no Egito Antigo, o animal jacaré era símbolo de fertilidade e morte/renascimento - o que é celebrado neste período de Páscoa pelos católicos, a morte e ressurreição de Jesus Cristo.

Comprado ou dado, uma coisa é certa: o pão jacaré, em Juazeiro do Norte, circula muito, especialmente, no período da Semana Santa. Sua origem na região é um mistério, mas a mais aceita é de que ele foi trazido por romeiros de Padre Cícero.

Leia o conteúdo completo em diariodonordeste.verdesmares.com.br


SVM
Sistema Verdes Mares


JORNALISMO
QUE EVOLUI,
MISSÃO QUE
PERMANECE.
JOR
NA
LIS
TA
Hoje celebramos aqueles que
se dedicam à verdade.
7 de abril
Dia do Jornalista



JOGADA



FOTO: DAVI ROCHA / SVM

O técnico argentino Juan Pablo Vojvoda tem contrato com o Fortaleza até o fim de 2025

Demissão de Juan Pablo Vojvoda não é cogitada no Fortaleza
Apesar da falta de bons resultados, argentino tem a confiança do clube. No início da temporada, Marcelo Paz manifestou até o desejo de renovação

Alexandre Mota alexandre.mota@svm.com.br

Respaldo da diretoria

Uma possível demissão do técnico argentino Juan Pablo Vojvoda não é sequer discutida internamente pelo Fortaleza. Apesar do baixo desempenho da equipe em 2025 e de maior pressão da torcida tricolor, o treinador segue com o total apoio e a convicção do departamento de futebol tricolor.

No clube desde 2021, o profissional de 50 anos tem o 2º trabalho mais longevo do país à frente do Fortaleza, superado apenas pelo português Abel Ferreira, do Palmeiras.

No período, conquistou três títulos do Campeonato Cearense, duas taças da Copas do Nordeste, além de campanhas históricas na Série A (duas vezes no G-4), Libertadores (três participações) e Copa Sul-Americana (vice-campeonato).

O retrospecto favorável e a boa relação com os funcionários da instituição também pesam em prol da confiança no trabalho.

Além disso, a arrancada inédita no Brasileirão de 2022, quando encerrou o 1º turno na lanterna e terminou classificado à Libertadores, é utilizada como símbolo das respostas do comandante nos momentos difíceis de falta de resultado, como é o contexto de 2025.

Por isso, a expectativa é de manutenção de Vojvoda até o fim do contrato, encerrado em dezembro. No início da atual temporada, inclusive, o CEO Marcelo Paz manifestou até o desejo de renovação.

Com prestígio, o argentino recusou propostas de diversos clubes para ficar no Pici em momentos anteriores

Com prestígio, o argentino também recusou propostas de diversos clubes para ficar no Pici em momentos anteriores e da seleção do Chile, que ofereceu a atuação em uma ciclo de Copa América e Copa do Mundo.

Assim, a gestão aposta na continuidade do treinador e deposita esperanças na comissão técnica para reverter a falta de resultados, com a equipe amargando uma sequência de quatro jogos sem vitória e a perda do título estadual em março.

Até o fim do ano, o Leão tem pela frente o mata-mata da Copa do Nordeste, 3ª fase da Copa do Brasil e as sequências da Série A e da Libertadores.

TOM BARROS

tom.barros@svm.com.br



O FORTALEZA PRECISA RESSUSCITAR

Amanhã, no Castelão, o Fortaleza terá duro desafios: encarar o Palmeiras, vice-líder da Série A. Os dois seguem caminhos bem diferentes. O Palmeiras, invicto, empatou com o Botafogo. Depois, ganhou do Sport, do Corinthians e do Internacional. O Fortaleza ganhou do Fluminense. Depois, não ganhou de mais ninguém.

A cada jogo, a torcida tricolor aguarda uma mudança no comportamento da equipe. Algo que possa trazer de volta a qualidade perdida, ou seja, a intensidade, a confiança, o encanto. Nada melhor do que uma vitória sobre o Palmeiras para recompor a esperança em melhores dias.

Erra quem cita este ou aquele jogador como culpado pela queda de produção tricolor. Há, na verdade, uma queda coletiva. Cada um tem um grau de responsabilidade pelo que está acontecendo. Não é Lucero sozinho. Não é Pikachu sozinho. Não é Martínez. São todos.

De repente, pode acontecer o estalo. E, a partir daí, o time voltar a jogar com o brilho de antes. Com a vibração de antes. Com a intensidade de antes. Isso já acontece algumas vezes. Nada melhor que uma retomada, justo diante do Palmeiras.

ABSURDO

Considero uma grave agressão a abordagem de qualquer jogador por parte de torcedores fanáticos, inconsequentes. Torcedor nenhum tem o direito de tomar satisfações pessoais com os atletas. Isso é caso de polícia. David Luiz foi elegante. Ficou na dele.

G-4

A posição do Ceará é surpreendente: quarto colocado. Alcançar o G-4 em quatro rodadas estimula a confiança do grupo. A fulminante subida de desempenho do atacante Pedro Raul tem tudo a ver com o êxito do conjunto. Mas é bom lembrar: ainda é cedo para uma avaliação definitiva.

PRÓXIMO

O Vozão volta a jogar somente na segunda-feira, dia 21, diante do Bahia, na Fonte Nova. Na rodada passada, o Bahia foi goleado pelo Cruzeiro no Mineirão (3 x 0). Até agora, o Bahia não conseguiu uma vitória sequer. O técnico Rogério Ceni tem sofrido pressão. Há um ambiente bastante carregado no time baiano.

FUNERAL

Quem será o novo técnico da Seleção Brasileira? Entre os treinadores brasileiros, há uma certa reserva. Antigamente, era uma honra dirigir a Canarinho. Era o sonho de qualquer treinador. Hoje, a situação mudou. O posto está sendo visto como um funeral, que leva o treinador para o cemitério dos incompetentes.

ÍDOLO

Quem é, no momento, o maior ídolo do futebol brasileiro? Não sei. O trono está vago. Não há ninguém com carisma necessário para ser ungido pelo público. Neymar se perdeu em contusões e maus desempenhos. Ele ainda é manchete. É destaque. Mas terá de ralar muito, se quiser voltar a ser o ídolo que foi.

JOGADA

Ceará planeja compra do atacante Guilherme em definitivo. Atleta tem 19 anos

Daniel Farias daniel.farias@svm.com.br

Prioridade alvinegra

FOTO: GABRIEL SILVA/CEARÁ SC



Guilherme durante jogo do Ceará

O Ceará deseja efetuar em breve a compra em definitivo do passe do atacante Guilherme. O jovem jogador de 19 anos tem se destacado no time profissional do Vovô e chamado a atenção de torcedores do Alvinegro de Porangabuçu por suas boas atuações.

Em entrevista exclusiva ao Jogada do Vozão, o executivo de futebol do Ceará, Lucas Drubscky, revelou que Guilherme está emprestado ao Vovô, mas que o clube pretende efetuar a compra em definitivo da jovem promessa.

No contrato de empréstimo, o Ceará tem uma opção de compra de Guilherme, e agora planeja executar essa opção de compra. O valor da negociação é mantido em sigilo pelas partes, mas deve ser pago em breve pelo Vovô.

Ainda de acordo com Drubscky, o Ceará ampliou recentemente o vínculo de empréstimo de Guilherme e deu ao jogador um aumento salarial. Ele deu uma assistência para Pedro Raul na partida contra o Vasco, pela Série A do Brasileirão 2025. O Ceará vive um bom momento na temporada e começou a disputa da Série A do Brasileirão com o pé direito. A equipe soma, até o momento, sete pontos conquistados em quatro rodadas, ocupando a quarta colocação na tabela.

O valor da negociação é mantido em sigilo pelas partes, mas deve ser pago em breve pelo Vovô

Em quatro jogos disputados, são duas vitórias, sobre Grêmio e Vasco, um empate, com o Red Bull Bragantino, e uma derrota, para o Juventude. Nos jogos contra Red Bull Bragantino e Juventude o Vovô chegou a abrir o placar.

Este se configura como o segundo melhor início do Ceará na era dos pontos corridos em se tratando de Série A do Brasileirão. A campanha fica atrás apenas de 2010.



Na Terra do Sol, a **PAIXÃO** pelos esportes não tem fim! E você vive toda essa emoção no Globo Esporte CE com Marcos Montenegro Análises exclusivas, o melhor do futebol cearense, eventos esportivos de tirar o fôlego e muito mais.

GLOBO ESPORTE

SEG A SÁB
ÀS 13H

